

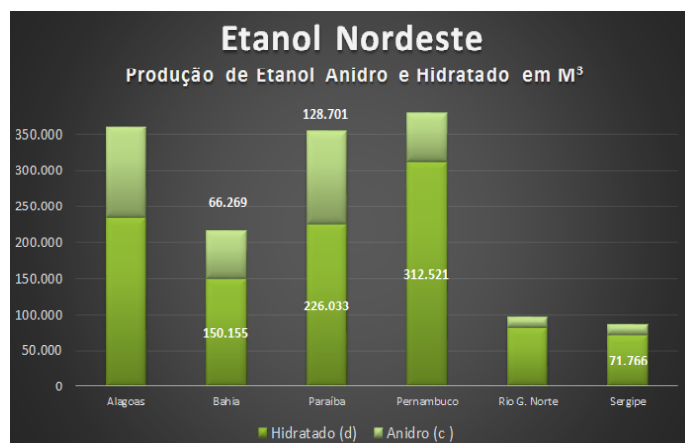
## REGIÃO NORDESTE JÁ COLHEU 34 MILHÕES DE TONELADAS

### Números da região acumulados até o fim da primeira quinzena de janeiro avanço na moagem de 77,37%

Os dados mais recentes sobre o andamento da safra 2018/19 na região Nordeste indicam um forte avanço na moagem até a primeira quinzena de janeiro onde, com base em uma estimativa de safra de 44 milhões de toneladas, cerca de 34,04 milhões já estão processadas, representando 77,37% do total. Alagoas ocupa a primeira posição em volume de colheita de cana com 11,90 milhões de toneladas, representando 34,98% da cana colhida na região. Depois dela, em segunda posição em termos de volume de cana colhida temos Pernambuco com 10,07 milhões de toneladas, representando 29,58% da colheita feita até o momento, seguida pela Paraíba, com 15,04%, em 5,12 milhões de toneladas, assim como a Bahia, com 8,97% da cana colhida na região em 3,05 milhões de toneladas. Depois temos Rio Grande do Norte, com 6,79% da cana colhida na região com 2,31 milhão de toneladas seguida de Sergipe com 1,57 milhão de toneladas ao representar 4,63% da cana colhida na região.

A maior produção de açúcar está por conta de Alagoas, com 923 mil toneladas, seguida por Pernambuco com 659 mil toneladas onde, logo depois, encontramos Rio Grande do Norte, com 117 mil toneladas. Depois temos a Paraíba com uma oferta de 108 mil toneladas de açúcar, seguida por Sergipe, com 75 mil toneladas e por fim Bahia com 62 mil toneladas. Pelo lado do etanol hidratado o principal estado produtor do Nordeste é Pernambuco com 312 mil metros cúbicos, seguida por Alagoas com 234 mil metros cúbicos, onde logo depois encontramos a Paraíba, com 226 mil metros cúbicos.

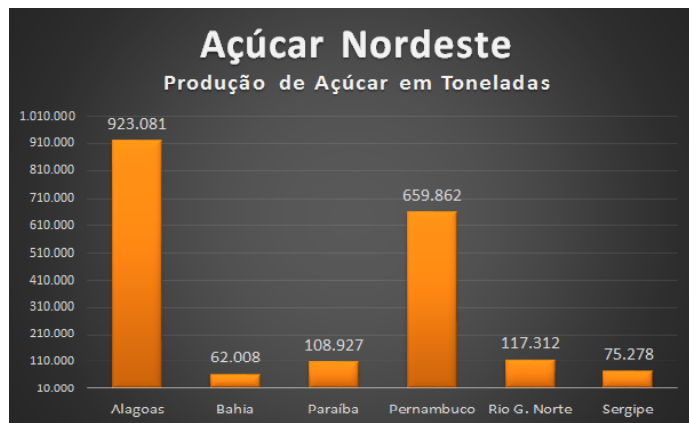
Depois temos a Bahia e Rio Grande do Norte com volumes de oferta de hidratado respectivamente em 150 mil metros



cúbicos e 81 mil metros cúbicos. Depois temos Sergipe com 71 mil metros cúbicos. Pelo lado do etanol anidro o principal estado produtor é a Paraíba com 128 mil metros cúbicos, seguida por Alagoas, com 126 mil metros cúbicos onde logo depois vem Pernambuco, com 67 mil metros cúbicos. Os estados da Bahia e Rio Grande do Norte encontram volumes respectivos de 66 mil e 15 mil metros cúbicos produzidos até o momento. Por fim temos Sergipe com 14 mil metros cúbicos.

De modo geral, na primeira quinzena de janeiro, a moagem de cana foi de 2,60 milhões de toneladas, indicando baixa de 11,46% em relação ao mesmo momento da safra anterior quando até então haviam sido colhidas 2,93 milhão de toneladas. Na margem a situação se repete quase na mesma proporção, frente a uma baixa de 21,90% sobre as 3,31 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período, os dados da primeira quinzena de janeiro ficaram 16,33% acima da média de 3,10 milhões de toneladas usualmente colhidas nesta mesma época do ano.

Com isto, o volume acumulado de cana chegou a 34,04 milhões de toneladas, indicando uma alta de 12,67% sobre as 30,21 milhões de toneladas acumulados no mesmo momento



da safra anterior. Entre a segunda quinzena de dezembro e a primeira de janeiro o volume acumulado de cana colhida no Nordeste reduziu brevemente o seu superávit de oferta em relação a safra anterior, saindo de +15% para o nível atual de +12%, com um recuo de 2,60 pontos percentuais. Isto reforça os sinais já amplos de saturação do ápice da colheita da safra atual no Nordeste do país, ainda mais quando levamos em conta que mais de 77% do projetado da safra já foi colhido.

Na margem, para o volume acumulado de cana, nota-se uma alta de 8,28% sobre as 31,44 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma alta de 3,02% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que oscila atualmente em 33,04 milhões de toneladas. Neste sentido, podemos observar que, com a saturação natural da safra, os volumes acumulados já começam

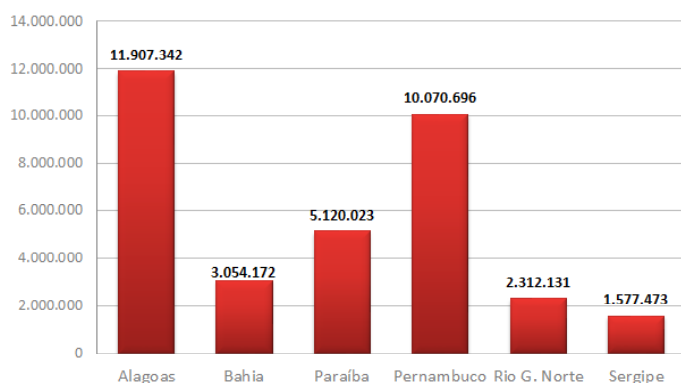
a se aproximar de sua média histórica de longo prazo, pelo menos para a cana-de-açúcar. Pelo lado do açúcar tivemos um registro de produção de 151 mil toneladas na primeira quinzena de janeiro, que indica uma baixa de 26,10% no ano, frente o volume de 205 mil toneladas fabricadas no mesmo momento da safra anterior.

Na margem observamos uma queda de 26,38% frente ao volume de 206 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Olhando para o longo prazo, observamos uma queda de 31,17% da oferta atual frente a sua média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila em 220 mil toneladas. Com isso, o volume acumulado de açúcar chega a 1,94 milhão de toneladas na safra atual, com alta de 1,12% no ano, frente as 1,92 milhão de toneladas registradas até o mesmo período da safra passada e alta de 8,47% na margem, frente o volume de 1,79 milhão de toneladas observadas na quinzena imediatamente anterior. No longo prazo, a oferta acumulada atual de açúcar se mostra 7,53% abaixo do que usualmente se tem acumulado neste período, com uma média de cinco anos indicando o valor de 2,10 milhão de toneladas.

Por sua vez, a fabricação de hidratado na primeira quinzena de janeiro oscila em 77 milhões de litros o que indica uma alta de 51,49% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 50 milhões de litros. Com os dados atuais, observamos que houve uma baixa de 27,25% na margem, frente as 105 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Além disso, temos uma alta de 49,01% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 51 milhões de litros. A leitura que se faz é que o crescimento na produção de etanol hidratado ainda se mostra forte na região, mesmo frente a um leve recuo observado desde a primeira quinzena de novembro do ano passado.

Com isto, o volume acumulado de hidratado chegou a 1,07 bilhão de litros, se posicionando 95,69% acima do acumulado

**Cana-de-Açúcar Nordeste**  
Produção de Cana-de-Açúcar em Toneladas



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

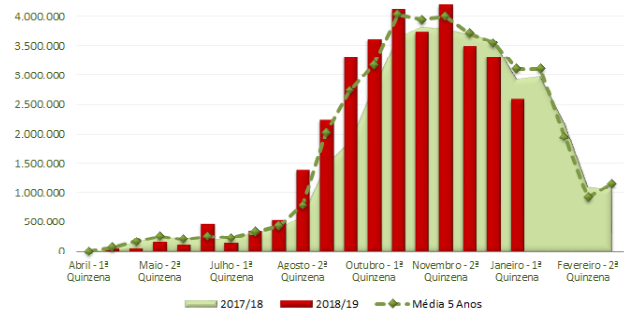
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de 550 milhões de litros observados no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 7,71% frente ao montante de 999 milhões de litros acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Comparando com a média histórica, observamos uma alta de 63,36% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 659 milhões de litros. Novamente temos a manutenção do cenário de elevado avanço nos volumes acumulados de hidratado observadas tanto no ano, quanto na margem e em relação a sua média histórica para o período.

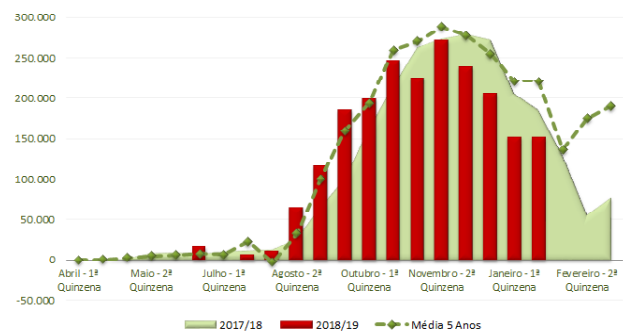
A fabricação de anidro na primeira quinzena de janeiro chegou a 28 milhões de litros indicando uma queda de 48,25% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 55 milhões de litros. Na margem temos um recuo de 17,78% frente o volume de 34 milhões de litros fabricados na quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma queda de 47,25% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 54 milhões de litros. Com isto, o volume acumulado de anidro até a primeira quinzena de janeiro chegou a 418 milhões de litros, indicando uma queda de 16,30% no ano, frente ao volume de 499 milhões de litros acumulados no mesmo momento da safra anterior.

Na margem, temos uma alta bem mais considerável, frente ao crescimento de 7,35% sobre os 389 milhões de litros acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Olhando para a média histórica, vemos ainda uma queda de 22% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 539 milhões de litros. As informações mais recentes sobre a produção de anidro reafirmam a leitura de que entre os dois tipos de biocombustível, o hidratado é o que está sendo priorizado pelas unidades produtoras, que deixam de lado tanto ao açúcar quanto o anidro no mix de produção, ainda mais frente ao carregamento de anidro importado que usualmente chega nos portos da região.

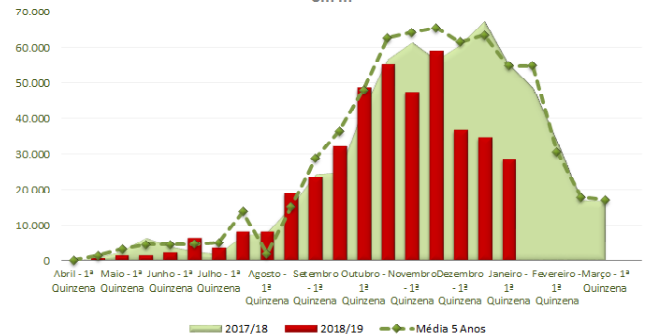
### Nordeste | Evolução Quinzenal da Moagem de Cana em toneladas



### Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Açúcar em toneladas



### Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Anidro em m³



### Produção Nordeste

Estados	Valores Acumulados até 2ª Quinzena de novembro   2018				Etanol(m3)	
	Cana de Açúcar (a)	Açúcar (b)	Anidro (c)	Hidratado (d)	Total (e)	Part. (%)
Alagoas	11.907.342	923.081	126.041	234.764	360.805	34,98
Bahia	3.054.172	62.008	66.269	150.155	216.424	8,97
Paraíba	5.120.023	108.927	128.701	226.033	354.734	15,04
Pernambuco	10.070.696	660.962	67.203	312.621	379.724	29,58
Rio G. Norte	2.312.131	117.312	15.203	81.092	96.955	6,79
Sergipe	1.577.473	75.278	14.946	71.766	86.712	4,63
<b>Total Nordeste</b>	<b>34.041.837</b>	<b>1.946.468</b>	<b>418.423</b>	<b>1.076.931</b>	<b>1.495.354</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sindaçúcar | Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Pernambuco

Associação dos Fornecedor de Cana de Pernambuco

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

## SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Tonelada/Hectare)	Variação (%)	Variação (%)
<b>Brasil</b>	<b>615.839.900</b>	<b>8.634.200</b>	<b>71,33</b>	<b>-2,75</b>	<b>-1,09</b>
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

### Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	0,00	-	20,35	20,35	13,29
Março	0,00	-	18,06	18,06	15,46
Abril	0,00	-	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-9,47	12,69	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11

Paraná | 2018/19

Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84 R\$	68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	0,00 R\$	-	83,43	83,43	81,16
Março	0,00 R\$	-	77,62	77,62	77,40
Abril	0,00 R\$	-	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00 R\$	-	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00 R\$	-	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00 R\$	-	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00 R\$	-	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00 R\$	-	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00 R\$	-	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00 R\$	-	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00 R\$	-	68,74	68,74	91,82
Média Anual	10,84 R\$	68,35	0,69	0,86	0,85



# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.293	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.826	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,40	2.581.980	2.257.052	2.312.489
Outubro	23,77	2.886.979	2.332.532	2.176.531
Novembro	21,95	2.760.162	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	16,20	26.753.351	25.562.148	26.200.996

### Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.360	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,28	1.801.005	1.311.907	1.344.811
Outubro	49,80	2.062.895	1.377.058	1.198.897
Novembro	45,40	1.945.485	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	42,72	17.331.283	13.641.774	14.585.844

### Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.933	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.008	937.807	959.411
Setembro	-17,37	780.975	945.144	967.678
Outubro	-13,75	824.084	955.474	977.635
Novembro	-12,14	814.677	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,39	9.422.068	11.920.374	11.615.152

### Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.049	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.328	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.499	3.500.535	3.583.992
Outubro	-13,75	3.052.164	3.538.793	3.620.869
Novembro	-12,14	3.017.322	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,39	34.896.549	44.149.532	43.019.082

## Média Histórica\*

33,46

Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre

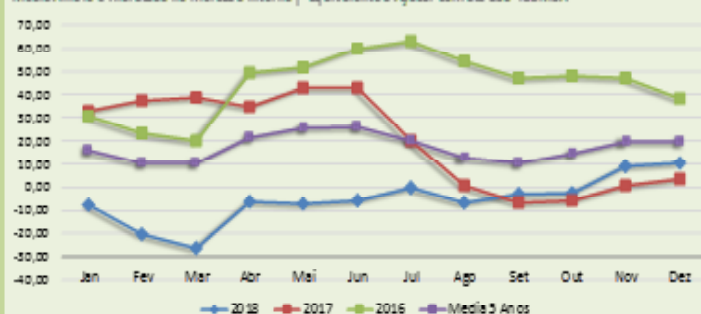
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 l/cm3

Média 2010	34,68
Média 2011	11,91
Média 2012	11,11
Média 2013	15,79
Média 2014	43,10
Média 2015	20,24
Média 2016	-5,43
Média 2017	14,74
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	0,35



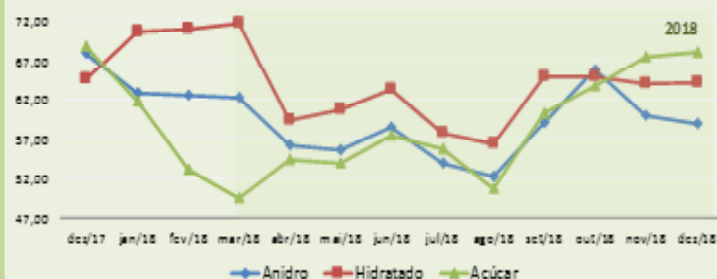
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cm3



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cm3 | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	-0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	53,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2017/18	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-2,48

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

20/01/2019 a 26/01/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	4.379	69,29	50	115,00	17,08	52,21	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	307	3,103	1,999	3,999	0,750	2,353	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.802	4,245	3,580	5,690	0,502	3,743	2,471	3,395	
Díesel	R\$/l	3.094	3,433	2,879	4,950	0,400	3,033	2,190	3,110	
Díesel S10	R\$/l	4.666	3,54	2,979	5,070	0,432	3,108	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.151	2,796	2,228	4,949	0,325	2,471	1,309	2,699	

## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol
Centro Oeste	4,2360	2,8480
Nordeste	4,2620	3,2640
Norte	4,3410	3,6190
Sudeste	4,2670	2,7190
Sul	4,1460	2,9300
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol
Acre	4,7690	4,021
Alagoas	4,4000	3,300
Amapá	3,8440	-
Amazonas	4,2610	3,413
Bahia	4,4470	3,358
Ceará	4,2410	3,456
Distrito Federal	4,1920	3,252
Espírito Santo	4,3580	3,500
Goiás	4,2620	2,892
Maranhão	4,1440	3,606
Mato Grosso	4,5050	2,691
Mato Grosso do Sul	4,0250	3,324
Minas Gerais	4,5360	2,958
Pará	4,4230	3,699
Paraíba	4,0720	2,922
Paraná	4,0720	2,844
Pernambuco	4,1510	3,074
Piauí	4,4270	3,356
Rio de Janeiro	4,7840	3,700
Rio Grande do Norte	4,1310	3,308
Rio Grande do Sul	4,3430	3,968
Rondônia	4,3700	3,843
Roraima	3,8980	3,858
Santa Catarina	3,9940	3,432
São Paulo	4,0120	2,608
Sergipe	4,1980	3,273
Tocantins	4,4220	3,640

## Relação (%)

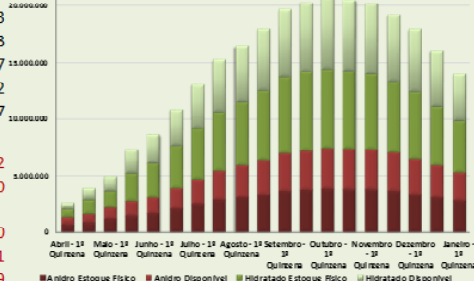
67,23  
76,58  
83,37  
63,72  
70,67

## Relação (%)

84,32  
75,00  
80,10  
75,51  
81,49  
77,58  
80,31  
67,86  
87,02  
59,73  
82,58  
65,21  
83,63  
71,76  
69,84  
74,05  
75,81  
77,34  
80,08  
91,37  
87,94  
98,97  
85,93  
65,00  
77,97  
82,32

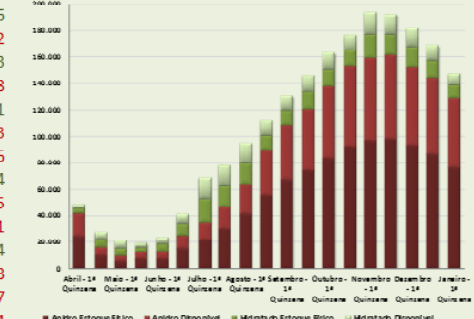
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



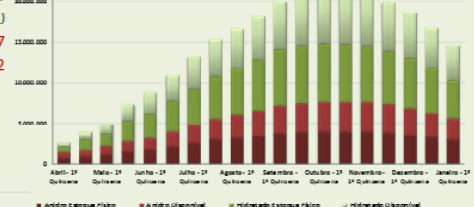
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Norte | em M³



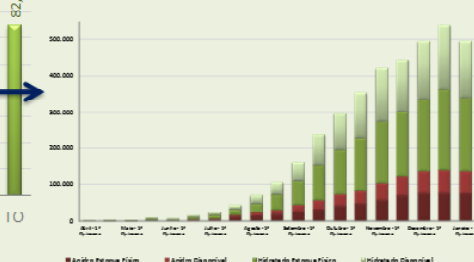
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Brasil | em M³



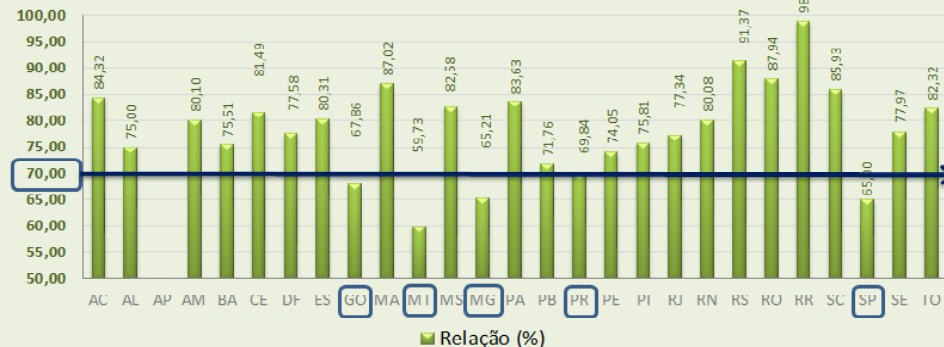
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



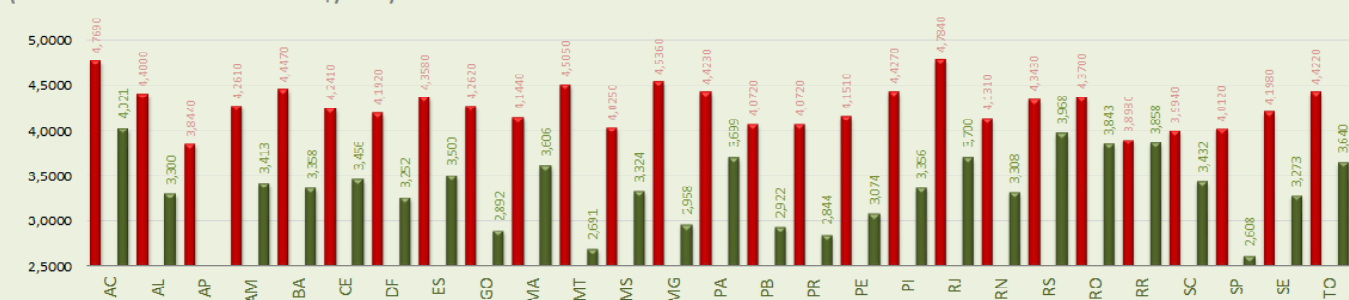
## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

